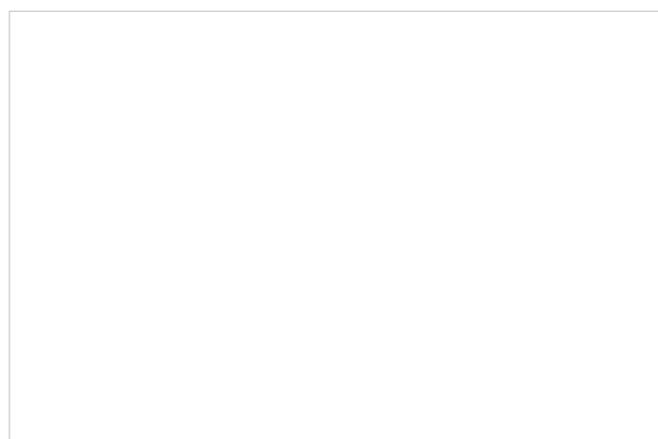


Minas participa de reunião para destacar a importância do financiamento para a descarbonização

Sex 11 novembro

No quinto dia de participação efetiva na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2022 (COP27), que acontece na cidade de Sharm el-Sheikh, no Egito, o [Governo de Minas](#) discutiu, nesta sexta-feira (11/11), a importância do financiamento para zerar emissões de gases de efeito estufa no mundo. Quem representou o Estado na conversa foi a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo.



Renata Araújo

O objetivo geral da reunião foi estabelecer uma necessidade urgente de apoiar estados e municípios na implementação de estratégias ou planos de ação para zerar emissões de gases de efeito estufa, com ênfase nos financiamentos nos processos de implementação. Os governos estaduais presentes na conversa solicitaram apoio da Euroclima+ - programa financiado pela União Europeia - para mostrar

projetos e oportunidades para instituições financeiras de desenvolvimento.

Em discurso, Marília Melo destacou a importância da adequação e previsibilidade do financiamento climático para alcançar os objetivos do Acordo de Paris, que visa limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C. Também foi citada a necessidade de mais transparência nos fluxos financeiros e acesso facilitado para atender às necessidades dos países em desenvolvimento.

Marília também salientou a importância de Minas Gerais fazer parte da Coalizão Under2 - rede de governos subnacionais comprometidos em alcançar emissões líquidas zero até 2050 - e como isso ajudou o Estado, em parceria com o Governo Britânico, a moldar suas metas de descarbonização. A secretária defendeu, ainda, que autoridades nacionais e o setor privado precisam estar engajados na infraestrutura de estados e municípios.

“Uma vez que tenhamos números como a contribuição de cada uma das ações prioritárias selecionadas por nossos governos, e uma vez que saibamos quanto custam e respectivos impactos em nossas economias, estamos preparados para avançar em passos concretos para a implementação da descarbonização”, disse.

Na conversa que reuniu governos e financiadores estiveram presentes representantes do Fundo Global para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV); da organização internacional Climate Group; da Euroclima+, além dos estados que fazem parte da Coalizão Under2, como Minas Gerais, Jalisco

(México) e Jujuy (Argentina).

Cobertura vegetal

Marília também ressaltou o desafio de restaurar a cobertura vegetal de Minas e regulamentar o código florestal, em especial as pequenas propriedades rurais. Outro ponto que a secretária chamou a atenção foi que os estados sabem o caminho que querem trilhar para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, sobretudo em relação às ações que precisam ser aplicadas, mas pontuou a importância de se ter parceria com países desenvolvidos, principalmente em questões de financiamento. A meta é reflorestar 3,4 milhões de hectares em todo o território mineiro.